



Webinar

**26 de fevereiro
10h30**

O que a escola não diz: da escrita negada ao prazer de escrever

Apresentação: *Sérgio Niza* | Conselho Nacional de Educação

Oradores: *Jorge Ramos do Ó* | Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Inácia Santana | Conselho Nacional de Educação

Marina Lopes | Agrupamento de Escolas Miguel Torga

Encerramento: *Maria Emília Brederode Santos* | Presidente do Conselho Nacional de Educação

Mantém-se intacta a missão originária de as escolas garantirem a entrada no mundo da escrita.

A iniciação formal na linguagem escrita tem de assegurar, não apenas a compreensão de textos escritos, mas, especialmente, a produção escrita de novos textos. E só uma continuada produção o poderá conseguir. Porque só se pode aprender a escrever, escrevendo.

Acontece, porém, que nas escolas, desde há muito, se menospreza o ensino da escrita, apesar de ser através do diálogo e da produção de textos que servem todo o currículo, que melhor podemos garantir a apropriação dos conhecimentos e das competências que a escola propicia.

Se, no entanto, a escola não se compromete com o ensino da escrita aos alunos obrigados a frequentá-la, como se poderá explicar que a mesma escola avalie as suas aprendizagens, sobretudo, através de provas escritas?

Neste encontro, recordar-se-ão ideias e polémicas de pensadores europeus acerca do lugar da escrita nas nossas vidas e apresentar-se-ão relatos de práticas pedagógicas alternativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da escrita, com crianças do 1º e do 3º ciclos do ensino básico.